

EDITORIAL

Com a publicação deste Volume 11 número 1, referente ao período de janeiro a junho de 2002, estamos retomando a publicação da revista Cadernos da FACECA, cujo último número foi o Volume 10 número 1. O Volume 10 número 2 não será publicado.

Neste primeiro semestre de 2002 foi feita a renovação do Conselho Editorial e dos editores responsáveis, concomitantemente à reestruturação organizacional da PUC Campinas, que criou o Centro de Economia e Administração - CEA, agregando as Faculdades de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

As negociações coletivas de trabalho, durante a década de 1990, passaram por uma transformação, em decorrência da política neoliberal e da reorganização patrimonial das grandes empresas. O resultado foi que os empresários adotaram uma postura agressiva e os trabalhadores ficaram limitados à defesa de seus salários, empregos e conquistas passadas. Esse processo é estudado no artigo de Josmar Cappa, **“Balanço das Negociações Coletivas de Trabalho no Brasil nos anos 90”**, que abre a presente edição dos “Cadernos da FACECA”.

O segundo artigo **“Demonstração do Valor Adicionado para Universidades Comunitárias e Organizações do Terceiro Setor”**, de autoria de José Vicente de Souza Filho, apresenta uma ferramenta fundamental para averiguar a distribuição da riqueza gerada pelos vários setores da economia. O modelo ora apresentado foi elaborado para as Universidades Comunitárias, mas pode ser aplicado a entidades do Terceiro Setor em geral.

O ambiente empresarial vem se tornando cada vez mais sujeito a incertezas, devido a fatores como o acirramento da competição entre empresas, a globalização dos mercados, o ritmo acelerado das mudanças comportamentais e tecnológicas. Nessas circunstâncias, o gerenciamento do risco torna-se uma necessidade cada vez mais premente e assume maior evidência nos livros e artigos de finanças. O terceiro artigo desta edição **“Riscos Financeiros e Não Financeiros: Uma Proposta de Modelo para Finanças”** de Rubens Famá, Ricardo Lopes Cardoso e Octávio Mendonça visa demonstrar a necessidade da gestão integrada dos diversos tipos de riscos que afetam as empresas e o papel da área de controladoria nesse contexto, indo além dos aspectos financeiros para abraçar riscos operacionais e estratégicos.

A globalização do mercado de capitais, que traz em seu bojo o crescimento dos investimentos estrangeiros e a formação dos blocos econômicos, acarreta a necessidade de comparar informações contábeis apuradas em diferentes países, por empresas de um mesmo grupo ou grupos distintos. Verifica-se, porém, que esse processo é dificultado pela existência de conflitos de interesses entre os organismos contábeis e os países envolvidos. Esta questão premente é objeto do artigo **“Normas Contábeis Internacionais - Uma Visão para o Futuro”**, de autoria de Joubert da Silva Jerônimo Leite, que é o quarto texto deste número.

Os dois textos que completam este exemplar apresentam reflexões sobre a década de 1980. No quinto artigo, **“Análise da Economia e das Finanças de Estados e Municípios das Capitais do**

Nordeste na Chamada Década Perdida", Samuel Costa Filho investiga o comportamento das finanças dos Estados e Municípios do Nordeste ao longo desse período.

No sexto e último artigo desta edição, "**As Restrições ao Crescimento da Economia Brasileira nos anos 80**", Alcides Goularti Filho analisa as limitações causadas, internamente, pela crise fiscal e financeira do setor público e, externamente, pelos problemas no Balanço de Pagamentos, concluindo que eles constituem as faces de uma mesma moeda, o endividamento externo.

Finalizando, gostaríamos de agradecer os elogios que temos recebido pela nova apresentação de nossa tradicional revista e reafirmar nosso compromisso com a divulgação de trabalhos de qualidade sobre temas de interesse da comunidade acadêmica, nas áreas de Administração, Contabilidade e Economia.

Os editores